

PRODUÇÕES DOS MESTRADOS PROFISSIONAIS NAS ÁREAS DE LETRAS E EDUCAÇÃO

Com grande satisfação apresentamos à comunidade acadêmica o sétimo volume da *Pensares em Revista*, trazendo uma seleção de artigos produzidos no âmbito de mestrados profissionais das áreas de Letras e Educação. Cabe observar que a maior parte dos textos recebidos por nós apresentava pesquisas desenvolvidas no Mestrado Profissional em Letras, o PROFLETRAS, Programa que se estendeu pelo solo brasileiro em um contínuo processo de pesquisa e reflexão sobre o ensino de língua portuguesa e literatura no ensino fundamental.

No primeiro artigo, Maria Fátima Xavier da Anunciação de Almeida aborda a formação para a leitura do texto literário não apenas do aluno leitor como também do formador de leitores: o professor de língua portuguesa e literatura. A autora enfatiza o papel do professor da escola básica como leitor formador, que a partir da experiência pedagógica e estética vivenciada com seus alunos, promove a formação de novos leitores – sem deixar de considerar a leitura que cada aluno e cada professor traz a partir de suas vivências, no sentido freireano. Ao lançar um olhar sobre essa questão, a autora reflete sobre episódios de aproximação da leitura antes e durante o processo de escolarização dos alunos do ensino fundamental, problematizando igualmente o processo de formação inicial de professores do curso de Letras no Mato Grosso do Sul.

Anadir Aparecida Selória e Margarida da Silveira Corsi tratam, no segundo artigo, da produção de atividades didáticas para alunos do nono ano do ensino fundamental a partir da obra de José Mauro de Vasconcelos, *Meu pé de laranja-lima*. Tais atividades encaminham uma análise comparativa entre o livro e a adaptação cinematográfica feita à história “realizando uma associação entre romance e filme como forma de fomentar o interesse dos alunos pela leitura”, considerando, sobretudo, as particularidades das obras em questão e o desdobramento teórico-metodológico que tem como base a perspectiva do letramento literário.

O terceiro artigo tem como foco o ensino de gêneros textuais na escola. Gerson Rodrigues da Silva, Flavia Campos Cardozo, Francis Paula Correa Duarte, Thaís de Paiva Santos e Thatiana dos Santos Nascimento Imenes sustentam a relevância do conhecimento de gêneros para a ação nos diversos eventos de letramento em que os usuários da língua se envolvem cotidianamente. Utilizando aportes teóricos voltados para gêneros e ensino, os autores analisam o caderno pedagógico utilizado no oitavo ano do ensino fundamental na rede pública da cidade do Rio de Janeiro. Apresentam, ainda, uma experiência de utilização de diversos gêneros em sala de aula, que tratam da mesma temática, articuladamente a algumas atividades extra-classe.

Sílvia Mamede de Carvalho, no quarto artigo, trata do ensino de artigo de opinião para alunos do nono ano do ensino fundamental, tomando por referência o Currículo Oficial de Língua Portuguesa, adotado nas escolas da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo. Dessa forma, a autora, além de discutir como os alunos são orientados quanto à aprendizagem desse gênero no referido documento, também analisa as atividades propostas para a aprendizagem do artigo de opinião, contidas no “Caderno do Aluno”, de forma a refletir se, através dessas atividades, os aprendizes são levados a vivenciar a produção do texto argumentativo de forma significativa.

O estudo desenvolvido por Lenir Maria Rossarola e Nara Caetano Rodrigues, apresentado no quinto artigo, também traz uma atenção para o ensino de língua com foco em gêneros, mais especificamente o que as autoras denominam de artigo assinado. Assim, as autoras sugerem que, nas atividades de sala de aula, haja a articulação de uma análise linguística ao estudo das características discursivas e estruturais desse gênero. A análise linguística proposta volta-se para o aspecto verbal presente neste gênero.

Lilian Cristina Buzato Ritter, Claudia Valéria Doná Hila e Edna Mariucio Aranha conduzem, no sexto artigo, um estudo gerado a partir da disciplina “Texto e Ensino”. Nele, as autoras analisam uma unidade que compõe o livro didático adotado por escolas da rede pública paranaense com o objetivo de observar se os autores incorporam uma perspectiva dialógica e enunciativa ao ensino de língua portuguesa a partir das propostas de leitura e escrita que focalizam o gênero crônica. Os resultados do estudo evidenciam a produção de uma visão naturalizada e pouco crítica sobre o gênero no livro didático analisado, uma vez que tais atividades não contemplam condições de produção do mesmo, nem as relações dialógicas inerentes à construção de sentidos.

No sétimo artigo, Nelma Teixeira da Silva e Ester Maria Figueiredo Souza promovem a reflexão sobre o ensino e a aprendizagem de língua portuguesa para o âmbito dos multiletramentos. Utilizando protótipos didáticos, as autoras, em um estudo de base etnográfica, abordam o gênero discursivo anúncio publicitário impresso, tratando-o de forma diferente daquela realizada em livros didáticos. Com isso, a pesquisadora e a professora da turma buscaram construir um diálogo colaborativo durante o processo de implementação do protótipo didático idealizado pela primeira e implementado pela segunda. Nesse movimento, priorizaram a intertextualidade concernente ao gênero discursivo anúncio publicitário impresso, o qual foi tomado como ferramenta de organização do ensino de Língua Portuguesa, utilizando também gêneros acessíveis através das tecnologias digitais disponíveis na escola.

Como visto, os textos trazem relevantes contribuições para a área de ensino de língua portuguesa e literatura, envolvendo questões diretamente ligadas à prática docente, no âmbito dos processos de formação docente continuada. Desse modo, esperamos que o volume amplie entendimentos sobre o universo da sala de aula de língua e literatura e as práticas de ensino ali engendradas.

Em nome da *Pensares em Revista*, desejamos uma ótima leitura!

As editoras